

GAZETA

Norte Mineira



ANO XXIII | Nº 7164

MONTES CLAROS, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2023

@GAZETANORTEMINEIRA



O Governo de Minas, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), tem implementado diversas ações para mitigar os impactos e reduzir o sofrimento da população de comunidades afetadas pela seca neste ano. As ações contam com distribuição de mais de 136 mil metros cúbicos de água, entrega de mais de 9 mil cestas básicas e de kits para as defesas civis municipais. **REGIONAL 5**

Governo de MG distribui água potável para municípios em situação de seca

REGIONAL 4

Estado e municípios desenvolve ações em prol do desenvolvimento sustentável em MG

REGIONAL 4

Prefeitura de Pirapora abre o cadastramento no Sucem

A Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), informa que está aberto, até 6 de novembro, o período para o cadastramento dos alunos que desejam fazer matrícula na rede municipal ou estadual de ensino ou mudar de unidade, no Sistema Único de Cadastro e Encaminhamento de Matrícula (Sucem).

Cresce a preocupação com a saúde mental no ambiente de trabalho



A preocupação com a saúde mental vem crescendo ao longo da última década, sobretudo com os efeitos provocados pela pandemia da Covid-19. No ambiente corporativo, casos de depressão, ansiedade, esgotamento físico e mental, dificuldade de concentração e insônia em virtude de preocupações tem levado as empresas a adotar diferentes medidas para minimizar e combater a transtornos mentais.

SEGURANÇA PÚBLICA 8

PC investiga morte de homem na zona rural de Montes Claros

EDUCAÇÃO 9

Modelo de rede digital afeta desenvolvimento infantil, diz secretário

O uso excessivo ou inadequado de dispositivos digitais por crianças e adolescentes está ligado ao aumento dos índices de ansiedade e depressão, distúrbios de atenção, atraso no desenvolvimento cognitivo e da linguagem, miopia, sobrepeso, problemas de sono, riscos de abuso e vitimização sexual, ameaças à privacidade e de uso de dados pessoais, além de risco de vícios em jogos eletrônicos e uso de aplicativos.

Dia do Professor: 60 anos após oficialização da data, desafios persistem

São 60 anos desde que a data de 15 de outubro foi oficializada nacionalmente como o Dia do Professor. Muito tempo já passou, mas os desafios para o magistério persistem. Para o senador Confúcio Moura (MDB-RO), os obstáculos a serem superados vão desde os recursos financeiros para a área de educação até as pressões para um melhor desempenho dos alunos.



EDUCAÇÃO 9

Pacientes reumáticos têm mais risco de desenvolver tuberculose

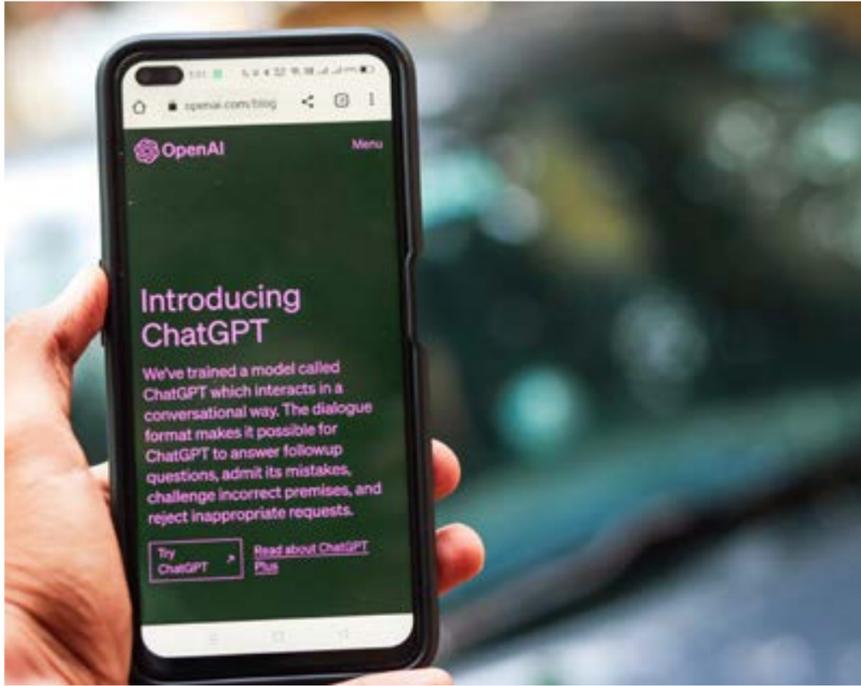


A pandemia de Covid-19 fez com que muitos casos de tuberculose ao redor do mundo deixassem de ser notificados, diz a Organização Mundial da Saúde (OMS). Com isso acredita-se que, nesse período, o número de pessoas com tuberculose não diagnosticadas e não tratadas possa ter aumentado.

SAÚDE 6



Problemas legais e éticos da IA



GABRIEL ROSARIO
MESTRE EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO PELA UFRJ E ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Com a popularização dos modelos de Inteligência Artificial (IA) Generativa, como o ChatGPT, as pessoas passaram a ter acesso a uma vasta gama de conhecimento sintetizado. Tarefas como sumarização de textos, tradução, resolução de problemas matemáticos e geração de imagens foram simplificadas ao ato de digitar palavras e apertar "enter".

Esses modelos generativos passaram, inclusive, a permitir que qualquer pessoa crie peças de arte. Por exemplo, ao solicitar "Tigres voadores no estilo de Tarsila do Amaral" a uma IA, uma imagem dos animais alados imitando a arte da artista é exibida em segundos. Então, será que a IA tornará os artistas uma espécie em extinção?

Um ponto a se considerar é que esses modelos generativos não existem sem os artistas reais. Todo texto ou imagem gerado artificialmente se baseia nos milhões de exemplos usados em seu treinamento. Nada é

criado "do zero". Se o modelo sabe emular a escrita de Shakespeare, é porque ele teve acesso aos textos do poeta. Além disso, estudos mostram que modelos sucessivamente treinados com conteúdo gerado por IA tendem a produzir resultados menos diversos. Por isso, a originalidade dos artistas continua crucial para os modelos terem bons resultados.

E isso leva a outro ponto desse debate: direitos autorais. As bases de dados usadas para treinar os modelos generativos incluem material encontrado publicamente na internet e em outras fontes. Mas aparentemente material proprietário está sendo utilizado sem consentimento, como no caso da escritora Sarah Silverman, que abriu processo contra a OpenAI, criadora do ChatGPT, e a Meta (Facebook). Ela alega que seus textos foram obtidos de forma ilegal e usados sem seu consentimento, o que configuraria violação da lei de propriedade intelectual.

É crescente o movimento de ar-

tistas contra o uso de suas obras em treinamento de modelos de IA. Após protestos, a Stability AI, criadora do Stable Diffusion, permitiu que artistas optassem por não ter suas obras utilizadas na versão mais recente da ferramenta; isso removeu 80 milhões de imagens da base. Por um lado, reduz a diversidade da IA, mas, por outro, é um movimento positivo em direção ao consentimento e justa compensação pelo trabalho desta categoria. Esse embate traz à tona a necessidade de uma revisão das leis, afinal, empresas estão faturando milhões de dólares com o trabalho de pessoas que não recebem um centavo em retorno.

Por fim, os modelos generativos apenas replicam o que aprenderam. Não há processo de criação, muito menos uma mensagem ou um posicionamento do artista por trás da obra. É somente matemática. Até o dia em que a IA gere mentes (ou almas) genuinamente parecidas com a humana, nossos artistas terão um longo reinado criativo pela frente.

Quem não tem raciocínio crítico, aceita qualquer coisa

O pensamento crítico, uma característica aparentemente esperada, comum e até óbvia a um profissional da indústria nacional, é vista como um atributo fraco ou ausente em vários trabalhadores, porém, muito desejado. Seu resgate tornou-se uma peça-chave no desenvolvimento dos projetos de otimização de processos e produtos.

Mas, por que o raciocínio crítico enfraqueceu tanto na atualidade? Uma das fontes desse abatimento vem da própria formação acadêmica, desde a alfabetização até a

pós-graduação e além. Somos "doutinados" desde os mais tenos tempos a responder perguntas e avaliar as respostas que damos.

Se a nossa resposta se encontra dentro do padrão esperado, está correta; caso contrário, perdemos pontos em nossa "prova", que testa na esmagadora maioria das vezes a capacidade de memorização em curto prazo do aluno.

Nas provas tradicionais de colégios ou faculdades, testamos principalmente essa aptidão, e a memória de curto prazo, como sabemos, des-

carta as informações não utilizadas em pouco tempo, porque nosso cérebro, ao contrário desse sistema de avaliação, é eficiente.

E se fôssemos avaliados pela capacidade de fazer perguntas? Isso, em um primeiro momento, geraria até mesmo um desconforto na autoridade estabelecida, do tipo "eu mando, você obedece", vista inicialmente na hierarquia familiar, entre pais e filhos, depois aluno e professor, chefe e subordinado.

A falha no sistema educacional

é apenas um dos motivadores da deficiência do raciocínio crítico, pois existem outros. A grande questão é: dessa forma, fica muito difícil trazer à tona o método científico! Esse método é a maneira como a humanidade adquire conhecimento.

Posso citar, como exemplo, o emprego de ferramentas pelos primeiros hominídeos, em torno de 2,5 milhões de anos atrás, que permitiu a eles comerem mais proteína, extraída de dentro de alguns ossos dos animais.

Como eles tiveram a ideia de usar a ferramenta para isso? A partir do método científico, que consiste basicamente em observação, criação de hipóteses, teste, análise e implementação da ideia. Essa sequência sempre é amplificada pelo raciocínio crítico, o combustível do método científico.

No momento em que vemos profissionais com raciocínio crítico em estado sonolento, temos um método científico fraco e, consequentemente, resultados fracos em várias esferas da economia, proble-

mas recorrentes, defeitos que se repetem, produtos nada inovadores, práticas de gestão idênticas às das últimas décadas, e assim por diante.

Não há como traçar um roteiro para resolver problemas. O melhor método para otimização de processos e produtos em empresas deve partir do raciocínio crítico e criativo e se aliar ao método científico para ajudá-lo a enxergar o que ninguém ainda conseguiu. É dilema que, pelo menos por enquanto, ainda temos capacidade de superar!

CESAR EDUARDO DA SILVA
ESPECIALISTA EM INOVAÇÃO DE PROCESSOS E PRODUTOS

Custo da doença supera o da saúde

Em meio aos esforços globais em direção à cobertura universal de saúde, surge uma preocupação crescente sobre os danos causados por cuidados de saúde inseguros. O impacto desses incidentes não apenas gera sofrimento para pacientes e suas famílias, mas também impõe um ônus econômico substancial, destacando a urgência de uma abordagem preventiva e holística.

Estudos recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que aproximadamente 134 milhões de eventos adversos devido a cuidados inseguros ocor-

rem anualmente em hospitais de países de baixa e média rendas, resultando em cerca de 2,6 milhões de mortes. Segundo estimativas, os custos sociais desses danos podem chegar a uma cifra alarmante entre US\$ 1 trilhão e 2 trilhões anualmente, de acordo com o Plano de Ação Global de Segurança do Paciente 2021-2030.

O contexto nacional também não é isento de desafios, como evidenciado pelos gastos expressivos, por exemplo, do Sistema Único de Saúde (SUS) no tratamento do câncer em 2022, que ultrapassou R\$ 3,8 bilhões.

De acordo com o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, o sistema de saúde brasileiro desperdiça 53% do custo assistencial. Além disso, a ineficiência no uso do leito hospitalar representa 49,3% do desperdício de uma unidade, os eventos adversos contribuem com 21,3% dos desperdícios, as reinternações hospitalares precoces potencialmente preveníveis representam 13,5% do desperdício, e as internações por condições sensíveis à atenção primária equivalem a 11,5% do total.

A segurança do paciente é uma preocupação vital no cenário de

saúde atual, pois incidentes de cuidados inseguros têm ramificações significativas em termos de morte, incapacidade e custos financeiros. A ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce poderia resultar em economias substanciais para o sistema de saúde.

O sistema de prestação de cuidados de saúde necessita de mudanças estruturais. Os cuidados de saúde atuais prejudicam com demasiada frequência e falham rotineiramente na obtenção dos seus benefícios potenciais e os problemas de Qualidade estão por toda parte, afetando muitos

pacientes. Os níveis de frustração, tanto dos pacientes como dos médicos, provavelmente nunca foram tão elevados. Entre os cuidados de saúde que temos e os que poderíamos ter existe um abismo. Investir na Atenção Primária, que é prestar serviços essenciais de saúde para toda a população, sem distinção de raça, idade e patologia presente - e na prevenção poderia representar uma virada de jogo em termos de saúde e economia.

Diante dessas circunstâncias, duas ações concretas poderiam ajudar a melhorar essa situação:

criação de uma política nacional abrangente para eliminar danos evitáveis nos cuidados de saúde e a priorização à Atenção Primária no sistema de saúde, a fim de promover a saúde e prevenir agravos evitáveis, alinhando-se com o processo de adocimento.

Em uma indústria de alto risco, como a saúde, a prevenção de acidentes e erros é fundamental para alcançar a sustentabilidade. A capacidade de antecipar problemas, monitorar processos e aprender com experiências passadas é crucial para garantir um sistema de saúde seguro e eficiente.

MARA MACHADO
CEO DO INSTITUTO QUALISA DE GESTÃO (IQG)

A reforma tributária possível vai levar 50 anos para ser concluída

A PEC 45/2019 aprovada na Câmara dos Deputados em 07/07, está no Senado e já recebeu mais de 200 emendas e o relatório do Senador Eduardo Braga é aguardado para o dia 20 de outubro.

Com certeza não é a Reforma Tributária ideal, mas é um movimento esperado há 40 anos. Entre os pontos positivos temos os princípios da simplificação, transparência, justiça tributária, equilíbrio e proteção ao meio ambiente (§3º do artigo 145).

Mas a atenção das empresas e entidades de classe é a tributação do consumo de bens e serviços com a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Imposto Seletivo (IS) que vão substituir cinco tributos: ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI.

Pelo texto da PEC, o CBS e IBS

serão não cumulativos, sendo o tributo calculado por fora dando transparência ao consumidor da tributação incidente. Na linha da simplificação, haverá uma legislação única em todo o país para o IBS, com alíquotas fixadas pelos entes federativos a partir da alíquota de referência que será definida pelo Senado Federal. Serão três alíquotas a geral, a reduzida e zero, com alguns tratamentos diferenciados para combustíveis, serviços financeiros, operações com a administração pública, cooperativas e hotelaria.

Muita coisa, porém, dependerá da edição de leis complementares o que faz com que a Emenda Constitucional 45/19 em discussão seja apenas um primeiro passo para uma efetiva "Reforma Tributária" que somente ocorrerá com a edição

de toda a legislação necessária. São tantas as coisas a definir que deixam as empresas inseguras quanto ao futuro de seus negócios.

Não há dúvidas que uma não cumulatividade plena é um avanço importante para que se alcance a neutralidade da tributação na economia. Mas como será isto? Há previsões duvidosas sobre créditos, por exemplo, quando a Emenda Constitucional traz a possibilidade de condicionamento do aproveitamento do crédito ao efetivo recolhimento. Outro ponto é a regra de ressarcimento dos créditos que, no texto aprovado até aqui, não tem um prazo definido.

Além das regras sobre o crédito dos futuros tributos, o que também tira o sono dos CFOs é o Imposto Seletivo - IS. A previsão pouco objetiva de que se aplicará "sobre

produção, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente" abre tantas possibilidades para a incidência do IS que não é possível prever o seu alcance nas atividades das empresas.

São muitas dúvidas que estão no radar do planejamento das empresas para os próximos anos. As grandes companhias montaram comitês de estudos para acompanhamento da Reforma Tributária e aguardam com ansiedade o texto que o relator do Senado vai anunciar.

Com tantas emendas não é possível saber com segurança o que será aprovado no Senado, o modelo do Conselho Federativo ainda exigirá ajustes porque tem retirado poder de decisão dos Estados e Municípios mais desenvolvidos e populosos e a Lei Complementar

vai definir muitas coisas e mesmo aprovada a EC 45/19 ainda teremos muitos debates.

Se 2024 ainda é uma interrogação do planejamento tributário, sabemos que as coisas não mudam de uma hora para outra. Temos um cronograma extenso: 2026, começará a unificação dos impostos federais. Uma alíquota única de teste de 1% será aplicada e poderá ser abatida dos atuais PIS e Cofins. Em 2027, será implementada a nova Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) que substituirá as Contribuições ao PIS e a Cofins, que por sua vez serão extintos e as alíquotas do IPI serão, neste momento, zeradas. Só em 2028, os impostos estaduais e municipais ICMS e ISS passarão a coexistir com o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e serão gradativamente substituídos por este último

até o ano de 2033 (90% em 2029, 80% em 2030, 70% em 2031 e 60% 2032).

Por incrível que pareça, parte da mudança que se refere à cobrança dos tributos no local de destino/consumo ocorrerá em até 50 anos, entre 2029 e 2078, mostrando que a construção do novo sistema tributário se dará de forma gradativa.

A Reforma Tributária deverá trazer simplificação, redução de custos para as empresas no cumprimento de obrigações tributárias, distribuição mais justa da carga tributária? É cedo para avaliar, mas é importante ressaltar que foi dado o primeiro passo para uma mudança necessária para o Brasil ser mais competitivo no cenário internacional e promover mais prosperidade para a economia e os cidadãos brasileiros.

SILVANIA TOGNETTI
ADVOGADA TRIBUTARISTA

Comissão reforça cobrança para divulgação de índice de recomposição pelo Executivo



Na última audiência sobre o assunto, Sargento Rodrigues (à esquerda) não ficou satisfeito com as explicações do representante do Executivo

Cobrar, mais uma vez, o cumprimento da Lei 24.260, de 2022, que dispõe sobre a divulgação, até o último dia útil do mês de janeiro de cada ano, do percentual acumulado do índice de revisão geral anual da remuneração de seus servidores.

Esse é o objetivo da audiência pública que a Comissão de Segurança Pública realiza nesta segunda-feira (16), às 14 horas, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Desta vez foram convidados a dar explicações os secretários de Estado da Fazenda, Gustavo de Oliveira Barbosa, e de Planejamento e Gestão, Luisa Cardoso Barreto, conforme requerimento de autoria do deputado Sargento Rodrigues (PL), presidente da Comissão de Segurança Pública e autor do projeto que deu origem à Lei 24.260.

No último dia 12 de setembro, o mesmo assunto pautou outra audiência pública da mesma comissão, quando quem deu explicações foi o subsecretário de Processo Legislati-

vo da Secretaria de Estado de Governo, Samir Moysés, que representou os dois secretários.

Na ocasião, Sargento Rodrigues classificou o argumento do representante do governo como um "contorcionismo jurídico" que não justifica o descumprimento da lei.

A norma prevê, logo em seu artigo 1º, a publicação do índice na internet e em outros canais de comunicação, assim como o seu encaminhamento à Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária da ALMG, por meio de ofício. O índice de revisão geral anual da remuneração dos servidores está previsto no inciso X do artigo 37 da Constituição da República.

Na audiência do dia 12 de setembro o subsecretário até admitiu que é um direito de todos os servidores a revisão geral da remuneração, mas ponderou que não necessariamente de acordo com a inflação apurada no período, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal

(STF).

Ele também argumentou que os gestores públicos têm o dever de cumprir toda a legislação sobre a execução financeira e orçamentária.

Especificamente sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Samir Moysés explicou que a norma determina que toda ação que cria despesa tem que ser acompanhada de uma série de requisitos, como estimativa do seu impacto no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, bem como declaração do responsável pela execução do dinheiro público de que o aumento tenha adequação orçamentária.

Nesse sentido, ele afirmou que a situação financeira do governo é bastante difícil e que, por isso, ainda não foi possível encontrar essa compatibilidade. "Não temos ainda um índice de revisão geral adequado a nossa disponibilidade orçamentária-financeira. Se não há índice, não temos o que fazer em termos de publicação", concluiu. (Portal ALMG)

Senado promove, hoje (16), sessão especial em homenagem ao Dia do Professor

Senado vai promover hoje (16), às 10h, uma sessão especial em homenagem ao Dia do Professor. O requerimento (RQS 139/2023) para a solenidade foi apresentado pela senadora Professora Dorinha (União/TO), apoiada por outros senadores. De acordo com a senadora, a data celebra a importância dos profissionais da educação que auxiliam na formação de diversas pessoas. Ela aponta que a educação é base para desenvolvimento econômico e social de qualquer país. O Brasil, ressalta a senadora, "necessita avançar e de maneira mais célere para atender as demandas que desafiam o nosso país no seu propósito de país mais justo".

O senador Fabiano Contarato (PDT/ES) é taxativo ao apontar que "tudo passa pela educação". Conforme o senador, a construção de um país melhor, o aprendizado sobre o amor e a tolerância e o investimento no futuro de crianças e adolescentes passam, necessariamente, pelo papel do educador. Para Contarato, o professor precisa ser valorizado financeiramente, mas também deve ser reconhecido, admirado e respeitado. Ele pede um trabalho coletivo para que o país encare a educação como prioridade.

"Não existe um futuro promissor sem uma boa educação. E é o professor, dentro da sala de aula, que tem a importante missão de enxergar naqueles estudantes o futuro do nosso país e zelar por essa construção diária", ressaltou Contarato.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

No Senado, tramitam algumas matérias que buscam melhorar as condições de trabalho da categoria. É o caso do projeto que estabelece a Política Nacional de Incentivos e Benefícios a Futuros Docentes da Educação Básica (PL 3.824/2023). Do senador Flávio Arns, a matéria está em análise na Comissão de Educação, sob relatoria da senadora Professora Dorinha. Para ele, a atração pela carreira do magistério precisa ir além de bons salários. O autor justifica que o objetivo do projeto é oferecer princípios e medidas para contribuir com os esforços de atração de estudantes de graduação de pedagogia e licenciaturas para a função docente nas escolas públicas e privadas de educação básica brasileiras.

"O projeto estabelece um conjunto estratégico de medidas para incentivar o recrutamento e a atração de estudantes do ensino supe-

rior para a função docente nas escolas públicas e privadas de educação básica", explicou Flávio Arns.

Outro projeto relacionado ao tema é o que define medidas para prevenir a violência contra profissionais da educação (PL 5.276/2019). Do senador Jorge Kajuru (PSB-GO), a matéria também prevê procedimentos a serem adotados pelo gestor educacional em casos de violência. O texto aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) apresentou um projeto para agravar as penas dos crimes cometidos contra professores (PL 3.533/2023). A pena por uma agressão, por exemplo, poderá passar de um ano para um ano e quatro meses. De acordo com a senadora, um levantamento realizado em julho de 2022 pela associação Nova Escola ouviu mais de 5 mil professores e 51,23% deles relataram terem sido agredidos verbalmente nas escolas em que trabalhavam. Outros 7,53% relataram violência física. A matéria aguarda a definição de relator na CCJ.

TECNOLOGIA

Na visão do senador Confúcio Moura, as pessoas que trabalham com

o ensino enfrentam diversos dilemas nos dias de hoje ao se depararem com salas de aula cada vez mais diversas, com alunos de diferentes origens étnicas, culturais, linguísticas e níveis de habilidade, que requerem estratégias de ensino adaptadas.

"Integrar eficazmente a tecnologia educacional é um grande desafio, especialmente para professores que não cresceram com ela", ressalta o senador.

Algumas propostas no Senado buscam exatamente facilitar o acesso

dos titulares de sala de aula a recursos tecnológicos. Um exemplo é o projeto que garante, a professores e alunos da rede pública, a ampliação do acesso à internet e ao uso de tecnologias (PL 1.884/2023). Da senadora Professora Dorinha Seabra, o projeto aguarda designação de relator na Comissão de Ciência, Tecnologia e Informática (CCT).

No mesmo sentido, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) apresentou um projeto (PLP 59/2021) que estabelece regras para o Fundo de

Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). Segundo o autor, o projeto busca viabilizar que estados, DF e municípios implementem política pública destinada a prover acesso à internet a alunos e professores das redes públicas de ensino com vistas a seu engajamento nas atividades pedagógicas não presenciais. A matéria aguarda a definição de relatoria na Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD). (Agência Senado)



A homenagem foi uma solicitação da senadora Professora Dorinha

Comissão debate reestruturação do Estado frente ao envelhecimento da população



Alexandre Lindenmeyer é o autor do requerimento para a realização da audiência

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa vai realizar audiência pública na próxima quarta-feira (18), às 14h30, para debater o planejamento de ações que contemplem o aumento o envelhecimento da população brasileira.

O autor do requerimento para a realização da audiência é o deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS). Ele cita uma série de projeções demográficas elaboradas pelo IBGE que demonstram o estreitamento gradual da base da pirâmide demográfica e o alargamento de seu topo

entre 1980 e 2060.

Entre os efeitos dessa redução da população jovem em relação ao total e o aumento gradativo da população mais velha estão: o esvaziamento das áreas rurais e do interior do território nacional, redução da população em idade ativa e; progressivo comprometimento da base de sustentação da previdência social.

REESTRUTURAÇÃO DO ESTADO

"Estamos testemunhando os pri-

meiros sinais de mudanças rápidas e significativas na estrutura da sociedade brasileira, com impactos nas políticas públicas, na economia, na renda das famílias, no cuidado com as pessoas idosas, nos espaços urbanos, entre outras dimensões da vida social", destacou o deputado. "Não se trata mais da discussão e criação de políticas setoriais, mas da reestruturação do próprio Estado brasileiro para compreender e incorporar em sua agenda institucional a mudança demográfica em curso", concluiu. (Câmara de Notícias)



Prefeitura de Pirapora abre o cadastramento no Sucem

A Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), informa que está aberto, até 6 de novembro, o período para o cadastramento dos alunos que desejam fazer matrícula na rede municipal ou estadual de ensino ou mudar de unidade, no Sistema Único de Cadastro e Encaminhamento de Matrícula (Sucem). Os pais ou responsáveis dos alunos interessados devem acessar a plataforma para garantir as vagas.

De acordo com a Semed, antes de acessar o sistema, os interessados devem analisar se estão enquadrados em algum dos critérios relacionados abaixo. Se sim, o cadastramento deve ser feito para assegurar a vaga na rede em 2024. Os resultados das alocações serão divulgados no dia 5 de dezembro.

Critérios para o público do Sucem:

- Alunos concluintes do 2º período que precisarão fazer matrícula no 1º ano da rede municipal, como por exemplo, os alunos do CEMEI P. José Raimundo e Pré Escolar Arco Íris;
- Alunos concluintes do 5º ano, que precisarão fazer matrícula no 6º ano da rede estadual;
- Alunos concluintes do 9º ano, que precisarão fazer matrícula no 1º ano do Ensino Médio da rede estadual (no caso dos alunos da Escola Municipal Dona Rita Santos Braga);
- Alunos de qualquer etapa de ensino advindos de outras redes, que desejam se matricular na rede municipal ou estadual. (Ascom PMP)



O cadastramento dos alunos podem ser feito até 6 de novembro

Estado e municípios desenvolve ações em prol do desenvolvimento sustentável em

Entre hoje (16) e amanhã, o Governo de Minas e os municípios mineiros discutem os caminhos de Minas Gerais para o desenvolvimento sustentável. O encontro é realizado pela Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anamma/MG), com o apoio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), e visa fortalecer a gestão conjunta das questões ambientais pelos poderes municipais, estadual e federal.

O evento acontece no Auditório JK da Cidade Administrativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte, e é direcionado a gestores ambientais, representantes de instituições acadêmicas no segmento ambiental e sociedade em geral.

A abertura será na segunda-feira (16/10), às 14h, e contará com a presença da secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo; prefeitos, secretários municipais de meio ambiente e parlamentares; representantes do Ministério Público, da Associação Mineira de Municípios (AMM) e dos setores produtivos; além dos gestores da Anamma nacional e da Anamma MG.

No primeiro dia do encontro também será realizada a posse oficial da nova gestão da Anamma em Minas, presidida pelo secretário municipal de Meio Ambiente de Nova Lima, Gabriel Coutinho.

Serão dois dias de evento, com palestras e mesas de discussão

sobre diversos temas ambientais, como Licenciamento, Resíduos Sólidos, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Mineração e Municípios. Estarão nas mesas de discussões autoridades municipais, representantes dos setores públicos e privados. Representando a pasta estadual ambiental, estarão o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento, Rodri-

go Franco; o presidente da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), Renato Brandão; e a chefe de gabinete da Feam, Renata Araújo.

A secretária Marília Melo vai ministrar uma palestra sobre como as políticas, planos e programas ambientais estaduais podem ser alinhados com as necessidades e iniciativas dos municípios

para alcançar objetivos comuns em prol do meio ambiente. O evento ainda terá uma homenagem àqueles que tiveram um impacto significativo na história da gestão ambiental em Minas Gerais.

ANAMMA E SEMAD

O Governo de Minas, por meio da Semad, e Anamma/MG defendem a importância de es-

truturar os municípios para uma gestão ambiental adequada, em prol do desenvolvimento sustentável. O evento destaca esse entendimento mútuo, visando fornecer conhecimento e capacitação aos municípios. A Semad tem um conjunto de ações e programas permanentes voltados aos municípios. (Agência Minas)

PARQUE COMPUTACIONAL

Sisema investe R\$ 20 mil em modernização para otimizar serviços ambientais

O Governo de Minas deu início, nesta semana, à entrega de novos equipamentos tecnológicos, como computadores, softwares e periféricos, para modernização da sede e unidades regionais dos órgãos ambientais que integram o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema). Com um investimento total de R\$ 20 milhões, a ação tem por objetivo modernizar a infraestrutura tecnológica do Estado, atualizando estações de trabalho e otimizando a entrega de serviços ambientais à população.

O recurso é proveniente de Termo de Compromisso de Descomissionamento de Barragens firmado entre Estado, Ministério Público (MPMG) e Vale S/A, em virtude do não cumprimento do prazo para descaracterização de barragens, estipulado pela Lei Estadual 23.291, conhecida como Lei Mar de Lama Nunca Mais.

"A modernização do parque computacional do Sisema irá garantir melhor desempenho, maior produtividade, confiabilidade e capacidade de entrega aos serviços prestados pelos órgãos ambientais do Estado. Além de proporcionar aos servidores melhores condições de trabalho para o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades profissionais", destaca a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO

O Projeto de Modernização do Parque Computacional do Sisema foi desenvolvido pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Secretaria de Estado

de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Para garantir a efetividade das entregas e a correta destinação dos equipamentos adquiridos, a STI desenvolveu um Plano de Distribuição baseado em análises técnicas promovidas pelo setor.

"Nesta primeira fase, teremos a substituição de todas as máquinas com sistema operacional Windows 7/Linux das unidades regionais da Semad e, na sequência, serão atendidas as demais casas que integram o Sisema, bem como suas respectivas regionais", conta o diretor de Infraestrutura e Suporte em TI da Semad, Walbert Martins.

Levantamento realizado pela Diretoria de Infraestrutura e Suporte em Tecnologia da Informação identificou como obsoletos 25% dos computadores utilizados nas 10 Superintendências Regionais de Meio Ambiente (Suprams) do Estado. "Entendemos por obsoletos aqueles equipamentos que já não são considerados eficientes ou atualizados de acordo com os padrões tecnológicos atuais", explica o superintendente de Tecnologia da Informação da Semad, Tiago Aroeira.

Além das substituições das máquinas, serão também disponibilizados, nesta primeira fase de distribuição, um monitor extra para cada computador, um servidor de armazenamento para backup de arquivos da unidade regional contemplada, uma fonte de alimentação de energia (no-break) e um projetor. Também serão realizadas entregas de equipamentos para áreas específicas do Sisema, como por exemplo das estações para a criação da Sala de Inteligência da Fiscalização. (Ascom/Sisema)

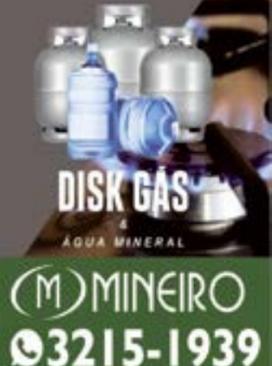


FAÇA O BEM ! EMPRESAS QUE CONTRIBUEM COM O CCVEC



PROTEÇÃO VEICULAR

TRUCK
3222-8870
 ROUBO - FURTO - INCÊNDIO - COLISÃO


DISK GAS
 &
 ÁGUA MINERAL
 (M) MINEIRO
3215-1939

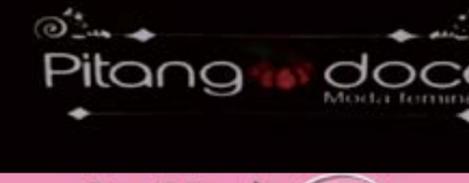

BIO+
 SOLUÇÕES AMBIENTAIS
 ATENDEMOS EMPRESAS E RESIDÊNCIAS
 A VIDA É MAIS BARATA, SEM PREJUÍZO URBANO!
 Agende um orçamento
 (38) 3222-4191


**CENTRO AUTOMOTIVO
PAULINHO**
 (38) 3015-2463 | 9.9903.9840


MED-SOCIAL
 MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA.


Curso para Bebês
 Metodologia de Ensino


**DAKAR
MOTORS**
 Mecânica em geral
 Peça e acessórios
 Avenida Nações Unidas 313 - Du João Alti
 (38) 9983.38 - 2013


Pitang doce
 MANTENDO TRADIÇÕES


INTERATIVA
 COPIADORA, GRÁFICA RÁPIDA E
 COMUNICAÇÃO VISUAL
 (38) 9 9235-1721 • (38) 9 9804-7054 •
 interativanet@live.com


VIA Calçados
 @viacalçadosocial (38) 99995-5623


**PAPELARIA
GUTEMBERG**
 (38) 3214-1275


TOTAL Lanches
 99731-3323 | 199212-7456


Tele-Entrega
3221-1529


seven
 38 99889-7563 @sevendistribuidoramoc


Coco Leve
 Mega Açaí


Santos Sabores
 38 98839-3536 @santossaboresbr


**primeira
pagina**
 38 98404-3182


@alphadesignerbr
 (38) 9 8839-3536

SITUAÇÃO DE SECA

Governo de MG distribuiu 136 mil metros cúbicos de água potável para municípios



Investimentos em ações emergenciais e de longo prazo formaram a linha de frente da Defesa Civil Estadual para atravessar o período

O Governo de Minas, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), tem implementado diversas ações para mitigar os impactos e reduzir o sofrimento da população de comunidades afetadas pela seca neste ano. As ações contam com distribuição de mais de 136 mil metros cúbicos de água, entrega de mais de 9 mil cestas básicas e de kits para as defesas civis municipais.

Até 11/10, 135 municípios mineiros decretaram situação de emergência por causa da seca ou estiagem. Segundo a climatologia, o período de seca em Minas Gerais vai de abril a setembro, mas em algumas regiões os impactos podem persistir até novembro.

Superintendente de Gestão de Desastres da Cedec, o major Luís Antônio e Silva explica que, mesmo com essa quantidade de municípios em emergência até o momento, não necessariamente significa que a seca está mais ou menos grave. "O que percebemos nos últimos meses é a influência do El Niño, a gente vê uma onda de calor maior. Então, a expectativa é a de que tenhamos temperaturas mais elevadas e umidade relativa do ar mais

baixas do que nos anos anteriores. Além disso, a onda de calor necessariamente provoca redução dos índices pluviométricos para a região afetada pela seca, principalmente no Norte, Nordeste e Vale do Mucuri", detalha.

Uma das iniciativas mais notáveis para combater os efeitos da seca é o Transporte e Distribuição de Água Potável (TDAP). Essa ação visa fornecer o recurso às comunidades em escassez. De abril a outubro, foram distribuídos mais de 136 mil metros cúbicos de água potável. Conforme o balanço da Defesa Civil de Minas Gerais, até 9/10, foram atendidas 944 comunidades, beneficiando um total de 98.868 pessoas. Esses números correspondem a 69 municípios assistidos em um primeiro atendimento, 53 municípios em segundo atendimento, e ainda 13 municípios em um terceiro atendimento.

Para viabilizar o TDAP, foram mobilizados 86 caminhões dedicados ao transporte de água potável. Essa logística tem permitido que a água chegue de maneira rápida e eficaz às áreas afetadas, contribuindo para aliviar o sofrimento das comunidades em meio à

seca prolongada.

Ainda segundo o levantamento da Cedec, foram entregues 9.430 cestas básicas em 104 municípios do estado. A medida tem se mostrado fundamental para garantir que as famílias em situação de vulnerabilidade tenham acesso a alimentos essenciais, mitigando a insegurança alimentar causada pela seca.

ANTECIPAÇÃO

A preparação da Defesa Civil Estadual começou com a realização do Seminário de Convivência com a Seca, realizado em 12/4 em Montes Claros. Anual, o evento tem como principal objetivo a integração do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Simpdec) e a promoção da cultura da resiliência, com foco na gestão do risco da seca ou estiagem. O propósito é preparar os municípios para minimizar o sofrimento da população afetada no estado.

Além de membros da Cedec, o seminário reuniu representantes da Secretaria de Estado de Saúde (SES), do Instituto Estadual de Florestas (IEF), do Instituto de De-

envolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) e do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

Durante o evento, gestores municipais do Norte, e dos vales do Jequitinhonha e Mucuri receberam informações e orientações. No total, 233 participantes representaram aproximadamente 225 municípios.

Em continuidade ao processo de aprimoramento das estruturas das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil, no mês de julho, foram entregues 15 kits que incluíam uma viatura 4x4, um notebook, uma trena digital e coletes reflexivos aos municípios. Eles se somaram aos outros 497 kits doados ao longo do ano de 2022. Coordenador da Defesa Civil de Patrocínio, no Alto Paranaíba, Ulisses Simões, ressalta a importância da chegada dos equipamentos. "O kit é essencial para continuarmos nosso trabalho, porque antes a gente ficava muito na dependência de outras secretarias. Elas nos davam total apoio, porém essa viatura nos dá uma autonomia, dá uma liberdade para fazer o nosso trabalho preventivo", enfatizou.



Ações emergenciais

Programa Água Doce garante água potável para as comunidades rurais

Além das ações imediatas da Defesa Civil Estadual, o Governo de Minas Gerais tem estabelecido parcerias estratégicas, como o Programa Água Doce (PAD), que desempenha um papel fundamental na garantia de água potável para as comunidades rurais do semiárido mineiro. O PAD é uma iniciativa que envolve a colaboração entre o Governo Federal e órgãos estaduais, como a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), a Empresa de

Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), o Igam e o Idene.

O foco do programa é a recuperação de poços e a construção de sistemas de dessalinização, permitindo o acesso a água potável para as comunidades rurais do semiárido mineiro. Em 2023, já são 59 obras prontas e em fase final, sendo que 24 sistemas já estão distribuindo água de qualidade à população mineira. Esses sistemas representam uma importante fonte de

água potável para as populações que enfrentam a escassez hídrica, e prova disso são os mais de 1,3 milhões de litros de água que já foram distribuídos ao povo mineiro desde o início do ano.

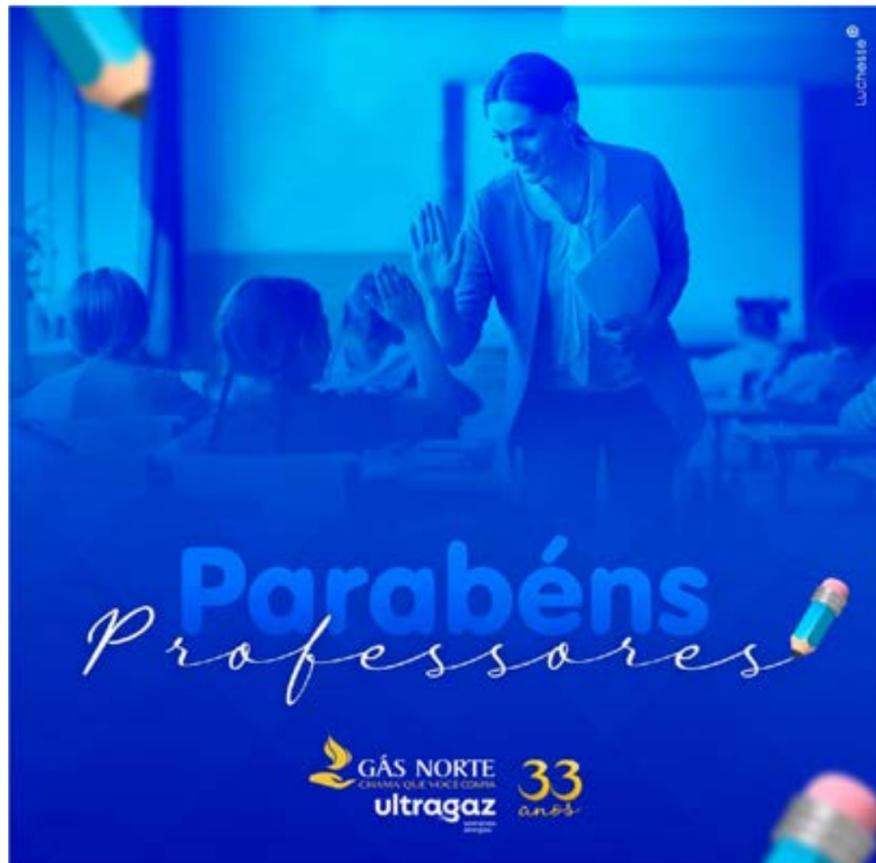
Essas ações demonstram o compromisso do Estado em proteger e apoiar sua população durante períodos de extrema dificuldade, como a seca. Além de prover recursos essenciais, como água e alimentos, essas iniciativas também destacam a

importância de uma abordagem ordenada e abrangente para enfrentar os desafios decorrentes das mudanças climáticas e da variabilidade climática, visando garantir o bem-estar das comunidades afetadas.

TRÂMITES LEGAIS - A Defesa Civil aborda a gestão de desastres como uma situação de anormalidade, que pode ser classificada como emergência ou calamidade pública. A determinação dessa anormalidade está diretamente relacionada à capacidade do município de lidar com o desastre. A classificação como emergência possibilita que o município trabalhe na restauração parcial da normalidade, enquanto o estado de calamidade pública indica que o município não consegue, de modo algum, se recuperar por conta própria.

Para obter o reconhecimento e, consequentemente, o suporte necessário, o município deve seguir um procedimento específico. Isso inclui o preenchimento de documentação no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) e a apresentação de um relatório fotográfico que comprove a ocorrência do desastre e a necessidade de auxílio. O critério para esse reconhecimento é estabelecido pela legislação federal, Portaria nº 260. A Defesa Civil intervém somente nos casos em que os municípios não são capazes de restaurar a normalidade por conta própria, fornecendo assistência humanitária ou enviando equipes de socorro, conforme necessário.

Além disso, o município tem a opção de solicitar recursos da União para a reconstrução de pequenas infraestruturas ou aquisição de materiais humanitários, de forma a melhorar a capacidade de resposta diante do desastre. (Agência Minas)



COLUNA | MG

Rede Sindijori MG - www.sindijorimg.com.br

Principais destaques dos jornais integrantes da Rede Sindijori MG



Trinca-ferro é o mais apreendido entre todos os interceptados pela fiscalização com os traficantes

TRÁFICO FAZ 500 APREENSÕES DE ANIMAIS NA REGIÃO

Entre 2022 e 2023, 468 animais silvestres objetos de tráfico foram apreendidos em Juiz de Fora. O número fica ainda maior quando se trata de todos os municípios da Zona da Mata Mineira. Segundo dados disponibilizados pela Polícia Militar do Meio Ambiente, foram registradas 885 apreensões até o dia 5 de outubro. O comércio ilegal de animais silvestres é o terceiro tráfico mais praticado no mundo, ficando atrás apenas do tráfico de drogas e de armas, conforme aponta a Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres. Na Zona da Mata, o valor de multas aplicadas nesse período soma R\$ 4.816.673,2; já em Juiz de Fora, foram R\$ 1.371.604,88 em autuações. (Tribuna de Minas – Juiz de Fora) https://tribunademinas.com.br/noticias/cidade/13-10-2023/trafico-de-animais--resulta-em-quase-500-apreensoes-na-regiao.html#goog_rewarded

OBRA DO VIADUTO CONCLUÍDA EM 2024

Nessa quarta-feira, 11, o prefeito de Conselheiro Lafaiete, Mário Marcus, acompanhado pelo secretário de Obras Cláudio Quirino, realizou uma visita ao canteiro de obras do novo viaduto em construção no bairro Cachoeira. Este projeto visa aprimorar o fluxo de veículos na região e representa um marco no desenvolvimento da infraestrutura da cidade. A obra está sendo construída e financiada pela MRS Logística. A previsão é de que as obras sejam concluídas no próximo ano, o que promete uma transformação na vida dos moradores e na fluidez do tráfego local. (Jornal Correio Online – Conselheiro Lafaiete) <https://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/32531-obra-viaduto-do-bairro-cachoeira-em-cl--tem-conclusao-prevista-para-o-proximo-ano>

ARAXÁ FAZ AUDITORIA NO TRANSPORTE PÚBLICO

A Prefeitura de Araxá publicou edital de contratação de empresa que executará auditoria relativa à tarifa cobrada atualmente para a utilização do transporte público coletivo urbano. O objetivo é buscar por empresa que possua expertise de análise contábil, com comprovação de ter realizado análises de custo operacional e tarifário para obter maior eficiência na fiscalização do serviço prestado, abrangendo as obrigações contratuais, os balanços, bem como, as demonstrações contábeis e tarifárias da concessionária do serviço. Através desse estudo será possível averiguar se a tarifa cobrada atualmente é devida ou passível de alteração. (Jornal Correio de Araxá – Araxá) <https://www.correioearaxa.com.br/noticia/categoria/2/cidade/link/8530/prefeitura-de-araxa-publica-edital-para-contratacao-de-auditoria-sobre-a-tarifa-do-transporte-publico-coletivo-urbano>

BH TEM 24ª EDIÇÃO DO RESTAURANT WEEK

A 24ª edição do Restaurant Week prossegue até o dia 19 de novembro em Belo Horizonte. 65 restaurantes de diversos estilos de culinária irão oferecer menus exclusivos com ingredientes nativos que valorizam a riqueza e a biodiversidade dos diferentes biomas presentes no Brasil: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Pampa. A cada menu vendido durante o festival, será estimulada a doação de R\$ 2 para o Hospital da Baleia, referência em saúde no Estado de Minas Gerais, sem perder sua tradição na filantropia, abrangendo as modalidades de atendimento SUS, convênios e particular. (Cidade Conecta – Belo Horizonte) <https://www.cidadeconecta.com/noticias/restaurant-week-belo-horizonte/>

SAAE OFERECE DESCONTO EM VALADARES

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), juntamente com a Prefeitura de Valadares, está oferecendo condições para a negociação de dívidas. De acordo com a administração municipal, o objetivo da ação é possibilitar aos contribuintes do município a quitação de débitos de natureza tributária e não tributária. A liberação para os pagamentos com desconto e parcelamento, então, acontecerá por meio dos Programas Especiais de Recuperação Fiscal (Perfis). Conforme explica a Prefeitura, a população tem até o dia 22 de dezembro para aderir à negociação. Estão inclusas nessas condições, tanto pessoas físicas quanto pessoas jurídicas. (Diário do Rio Doce – Governador Valadares) <https://drd.com.br/saae-oferece-negociacao-de-dividas-com-desconto-de-ate-90/>

CÂMARA ENTREGA DO MÉRITO EDUCACIONAL

A Câmara de Vereadores de Pouso Alegre realizou Sessão Especial para a entrega da Medalha Professora Áurea Silveira Pereira – Mérito Educacional. A homenagem é uma forma de reconhecer profissionais ou instituições que contribuíram para o desenvolvimento da educação no município. A Sessão Especial contou com o apoio do Conservatório Estadual de Música, com a apresentação dos músicos Daniele Vitoriano e Henrique Basílio, que além de receberem os convidados, executaram o Hino Nacional Brasileiro. (Diário Regional – Pouso Alegre) <https://jornaldiarioregional.com.br/2023/10/06/camara-realiza-sessao-especial-para-a-entrega-do-merito-educacional/>

KITS DE IRRIGAÇÃO BENEFICIAM AGRICULTORES

Agricultores familiares de 15 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba receberam, pela primeira vez, kits de irrigação por gotejamento, por meio do programa Irriga Minas, executado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Com as entregas iniciadas neste mês na região, agricultores como Aparecido Donizete Gonçalves Borges, do município de Campina Verde, já planejam diversificar o cultivo, ampliando a renda familiar. A irrigação vai possibilitar a diversificação das hortaliças plantadas e facilitar o dia a dia do produtor, que não precisará mais regar os canteiros manualmente. (Folha de Sabará – Sabará) <https://folhadesabara.com.br/noticia/27434/kits-de-irrigacao-distribuidos-pelo-governo-de-minas-beneficiam-agricultores-familiares-do-triangulo-e-alto-paranaiba>

Cresce a preocupação com a saúde mental no ambiente de trabalho



Segundo especialista, as empresas podem utilizar o Anuário de maneira bem prática a partir dos sete fatores

Ordem	EMPRESA	SETOR DE ATIVIDADE	ÍNDICE
1	Bradesco	Financeiro	14,43
2	Ambev	Alimentos e Bebidas	13,62
3	Itaú Unibanco	Financeiro	13,43
4	Banco do Brasil	Financeiro	11,90
5	Santander	Financeiro	11,57
6	Enel Brasil	Energia e Recursos Naturais	10,57
7	Usiminas	Indústria	10,38
8	Cielo	Financeiro	10,38
9	GPA Pão de Açúcar	Comércio	10,33
10	Embraer	Indústria	10,09
11	Braskem	Indústria	9,62
12	Telefônica / Vivo	TI, Telecom, Tecnol. e Comun.	9,33
13	Renault	Indústria	8,76
14	Lojas Renner	Indústria	8,52
15	Gerdau	Indústria	8,48

Fonte: Instituto Philos Org

As 15 das 100 empresas mais bem avaliadas em práticas de saúde mental e bem-estar, segundo estudo

STÊNIO AGUIAR

A preocupação com a saúde mental vem crescendo ao longo da última década, sobretudo com os efeitos provocados pela pandemia da Covid-19. No ambiente corporativo, casos de depressão, ansiedade, esgotamento físico e mental, dificuldade de concentração e insônia em virtude de preocupações tem levado as empresas a adotar diferentes medidas para minimizar e combater a transtornos mentais.

Para entender como os empreendimentos estão agindo e investindo tempo e recursos nas boas práticas para enfrentar os males

da saúde mental no país, o Instituto Philos Org, em parceria com o portal Integridade ESG, publicou o Anuário Saúde Mental nas Empresas 2023, que analisou as ações desenvolvidas pelas 100 maiores empresas do Brasil.

Cada empresa foi analisada por sete fatores, mas dois deles tem mais peso: promoção da saúde integral (física e mental), e o desenvolvimento de lideranças, de acordo com Jorge Sales, diretor corporativo do Philos Org. “As empresas apostam tanto em práticas físicas e mentais, é preciso investir em treinamentos para liderança, porque as pessoas não seguem empresas,

mas os líderes. São eles que tem poder de mudança numa empresa. É através das lideranças e das políticas dotadas por esses líderes que os colaboradores podem sentir os melhores efeitos, porque são os líderes que tem poder de mudar o ambiente de determinada empresa”, destaca Sales.

Entre os fatores analisados na pesquisa estão: Programa de saúde integral (atividades integradas de saúde mental e saúde física); Desenvolvimento de lideranças e psicoeducação (treinamento de líderes para criar uma segurança psicológica); Psicologia, psicoterapia e psiquiatria (trata-se de um

programa estruturado de incentivo à psicoterapia); Meditação, ioga e práticas integrativas (promover um ambiente para essa prática); Grupo de afinidades e ações em comunidades (atividade que promovam a diversidade e inclusão); Mídias, canais e plataformas (canais de atendimento para a saúde mental e plataforma para exercícios); e; Psicométrica e Date analytics.

“As empresas podem utilizar o Anuário de maneira bem prática As orientações em prol da saúde mental de seus colaboradores partir deste sete fatores. Estas são ações que podem ser utilizadas pelas empresas ou líderes que querem mu-

dar o modo de operação”, ressalta Sales.

SETORES MAIS SE DESTACARAM NO RANKING

De acordo com o estudo, o setor financeiro lidera o ranking de boas práticas voltadas à saúde mental (11,09%), seguido por Tecnologia e Comunicação (6,19%); Comércio (6,02%); Indústria (4,83%); Energia e Recursos Naturais (4,17%); Alimentos e Bebidas (3,44%);

Agronegócio (2,59%) e; Serviços, Transporte e Logística (2,18%).

No Brasil, os transtornos men-

tais e comportamentais ocupam a terceira causa de incapacidade para o trabalho, correspondendo a 9% na concessão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

Ainda assim, até 2020, a participação do tema na agenda ESG permanecia tímida. “Somente com os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a saúde mental da população, com a insegurança e o medo gerados por mais de 700 mil mortes, e a total perda de referências de trabalho e renda, esse panorama começou a se alterar e, mesmo assim, lentamente”, afirma Carlos Assis, psicólogo clínico e fundador do Instituto Philos Org.

NOVA LEI DE LICITAÇÕES

Evento orienta pequenos negócios da Construção Civil sobre as exigências do BIM

A nova Lei de Licitações e Contratos (nº 14.133/2021) começou a valer desde abril deste ano, e trouxe mudanças importantes para o mercado da Construção Civil, entre elas, requisito preferencial em licitações e contratos públicos por projetos e obras que tenham implementado a metodologia do BIM (Modelagem das Informações da Construção, em português). Essas alterações vão impactar várias atividades do setor que, atualmente, concentra 1,5 milhão de empresas ativas no Brasil, 96% delas pequenos negócios, de acordo com dados da Receita Federal até agosto deste ano.

Para orientar e disseminar as vantagens do BIM, desafios e cenários com a nova legislação para compras públicas nesse mercado, o Sebrae Minas em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG) e a Câmara BIM-MG, promovem a 6ª edição do SeBIM – Seminário BIM. O

evento, realizado simultaneamente ao Construa Minas, acontece no dia 23 de outubro, em Belo Horizonte. As inscrições já podem ser feitas.

“O BIM não consiste propriamente numa obrigatoriedade. Contudo, as empresas que não o adotarem perecerão, pelo simples fato de não estarem habilitadas a participar de licitações de obras públicas ou atuar como fornecedoras de construtoras e consórcios vencedores de processos licitatórios. Ou seja, se implementarem o BIM nos seus projetos muitos negócios, principalmente de pequeno porte, reduzirão suas chances de competir nesse mercado. Por isso, a importância de divulgar e popularizar essa metodologia”, explica o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

A programação do SeBIM inclui a participação de especialistas, lideranças, técnicos e outros profissionais nacionais e internacionais

ligados ao assunto, entre eles, o professor espanhol Ignasi Pérez Arnal, criador da “Teoria dos 10D’s do BIM”, baseado no ciclo que ajuda entender o processo de construção como ferramentas digitais de modelagem tridimensional em conjunto com um banco de dados, alinhando todos os agentes que participam do projeto.

Arnal estará no painel “O BIM no Mundo”, juntamente com mexicano Moisés Bustos, membro da Comissão da Academia do BIM Task Group México e da iniciativa BIM – um grupo internacional e interinstitucional composto por 21 instituições em 8 países.

Durante o evento, haverá ainda palestras sobre as exigências previstas na nova legislação, apresentação de casos de empresas que já adotaram a metodologia e discussões sobre os vários estágios de implementação do BIM nos negócios e suas dificuldades.

ESTÍMULO



O evento, com inscrições abertas, será realizado no dia 23 de outubro, na sede do Sebrae Minas, em Belo Horizonte

PROTEÇÃO NA ESCOLA!

PROTEÇÃO INTEGRADA (eletrônica e Humana) NAS ESCOLAS

Fale Conosco

9 9742-4332

3222-6578

Caminhão tomba na BR-251 e deixa duas pessoas feridas em Salinas



Dois caminhões, mas não houve colisão entre os veículos. No acidente, um caminhão carregado com limões que originava do esta-

do de São Paulo com destino ao Nordeste brasileiro tombou e espalhou a carga na pista da rodovia.

Em seguida, uma carreta com carga de estruturas metálicas que seguia no mesmo sentido chocou-se contra um barranco momento em que o motorista tentou des-

viar da carga de limão espalhada na pista devido ao tombamento do caminhão. O motorista de 54 anos que conduzia o caminhão carregado com limões estava fora do veículo, mas ferimentos diversos e foi atendido por equipe do Serviço de Atendimento Móvel de

Urgência (Samu).

Os socorristas do Samu ainda atenderam um homem de 50 anos, passageiro do caminhão que tombou. Essa vítima apresentava traumatismo craniano e ferimentos pelo corpo. As duas vítimas foram levadas para unidade hos-

pitalar de Salinas. O motorista de 37 anos, que estava na carreta com estruturas metálicas não teve ferimentos, mas recebeu a atenção da equipe do Samu e do 9º Pelotão do Corpo de Bombeiros Militar de Salinas.

Os bombeiros atuaram para a

retirada do passageiro que teria ficado preso entre as ferragens do caminhão que transportava limões. Equipe da Polícia Rodoviária Federal também atuou nessa ação de assistência às vítimas e no controle do trânsito no local.

(OLIVEIRA JÚNIOR - Colaborador)

PC investiga morte de homem na zona rural de Montes Claros

A Polícia Civil investiga as causas de morte de um homem, de 58 anos, na tarde de sexta-feira (13), na comunidade rural de Campos Elísios, em Montes Claros. De acordo com a Polícia Militar, a companheira da vítima e outro homem são apontados como suspeitos do crime.

De acordo com o Boletim de Ocorrência, o corpo de Luciano Luiz da Silva foi encontrado em um imóvel abandonado, na comunidade rural. A PM identificou algumas marcas de arrasto no chão que se estendia próximo de onde estava o corpo até uma casa do outro lado do campo de futebol. Ao chegar na casa, onde iniciou as marcas de arrasto, o dono, de 57 anos, foi questionado, e demonstrando nervosismo negou saber

do que se tratava, e disse aos policiais que estava ali trabalhando.

A mulher, de 42 anos, companheira da vítima, relatou que na quinta-feira (10), por volta das 20h, ela, o companheiro e o outro suspeito estavam bebendo juntos na casa do suspeito, e que a vítima e esse homem começaram a discutir devido a cobrança de uma conta. E, durante a discussão, o homem teria atingido a vítima com uma paulada na cabeça e ele teria caído no chão sem vida. A mulher contou, ainda, que o suspeito colocou o corpo da vítima em um carrinho de mão, o arrastou e escondeu em um ponto comercial abandonado. O homem ainda teria retirado o chinelo da vítima e queimado junto com um pedaço de madeira.

A companheira da vítima disse também que vinha sofrendo agressões físicas do esposo. Após o crime, a PM disse que a mulher não registrou o crime, somente nesta sexta, durante os questionamentos feitos pelos policiais, foi que ela teria apresentado a sua versão.

A perícia compareceu ao local e a sandália do suspeito foi recolhida para ser periciada. O corpo da vítima foi encaminhado ao Posto Médico-legal para ser submetido a exames.

A mulher da vítima e o outro suspeito foram encaminhados a delegacia. A Polícia Civil informou que a prisão em flagrante dos dois suspeitos foi ratificada pelo crime de homicídio qualificado. Eles foram encaminhados ao sistema prisional.



PM apreende dois veículos adulterados em cidade do Norte de Minas

A Polícia Militar Rodoviária durante a Operação Padroeira do Brasil abordou na tarde de sábado (14), uma motocicleta Honda Titan 150 de cor vermelha, conduzida por um homem, de 21 anos, no km 49 da MG-120, em Riacho dos Machados. Durante a ação, os militares identificaram que o veículo se encontrava sem placa e com o chassi suprimidos. Diante dos fatos, o homem foi preso e a moto-

cicleta foi apreendida e removida durante a Operação Padroeira do Brasil para a Delegacia de plantão de Janaúba.

Montes Claros

Ainda na tarde de sábado (14), durante a Operação, os militares abordaram ainda um motociclista, de 23 anos, que conduzia motocicleta Honda Titan 125 de cor

preta, no km 22 da LMG 653, em Montes Claros. Os militares identificaram que o veículo se encontrava com placa de outro veículo, uma motocicleta Yamaha XTZ 125, da cidade de Montes Claros, e com o chassi suprimidos. Diante dos fatos, o condutor foi preso e encaminhado para a Delegacia de Plantão da Polícia Civil de Montes Claros e a motocicleta foi removida ao pátio conveniado.

Terceirização de mão de obra:
NOSSA ESPECIALIDADE

SEGURANÇA PARA EVENTOS - PORTARIA
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - VIGILÂNCIA DESARMADA
RECEPÇÃO - ZELADORIA



(38) 3222-5427
comercial@qualityrecursoshumanos.com.br



Dia do Professor: 60 anos após oficialização da data, desafios persistem

São 60 anos desde que a data de 15 de outubro foi oficializada nacionalmente como o Dia do Professor. O decreto foi assinado em 1963 pelo então presidente João Goulart. Antes disso, ainda no tempo do Brasil Imperial, Dom Pedro I assinou, no dia 15 de outubro de 1827, o decreto que criava o ensino elementar no Brasil. A data fazia referência a Santa Teresa de Ávila, que pela tradição católica foi educadora e amante dos livros. Muito tempo já passou, mas os desafios para o magistério persistem. É o que apontam diversos senadores em projetos, requerimentos e entrevistas.

Para o senador Confúcio Moura (MDB-RO), os obstáculos a serem superados vão desde os recursos financeiros para a área de educação até as pressões para um melhor desempenho dos alunos. "A necessidade de atualização constante em relação às melhores práticas de ensino é outro desafio, especialmente em sistemas educacionais em constante evolução", registrou Confúcio Moura.

Na opinião do presidente da Comissão de Educação e Cultura (CE), senador Flávio Arns (PSB-PR), as condições que mais desafiam os profissionais da educação vão desde a falta de infraestrutura das escolas até as dificuldades de conexão tecnológica. Ele ressalta que uma série de audiências na CE mostrou uma demanda muito grande pela questão salarial. O senador ainda alerta para um risco de apagão docente na educação básica no ano de 2040, quando o

país poderá ter um déficit de 235 mil professores nas escolas de todo o país.

A senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) ressaltou que um dos principais entraves de quem atua no segmento é administrar uma sala de aula, "pois todos os problemas da sociedade chegam à escola". Ela citou como exemplo questões como a falta de moradia adequada, a fome e a violência doméstica que, em muitas vezes, fazem parte da realidade dos alunos.

Valorização

Apesar das evidentes dificuldades, os senadores fazem questão de reconhecer a importância da atuação dos mestres para a formação do país. Confúcio Moura apontou a educação como instrumento de promoção da cidadania e da justiça social, além de mola propulsora do desenvolvimento econômico e da eliminação da pobreza. Ele ponderou, no entanto, que "fazer acontecer" é a grande meta a ser alcançada.

"Os professores desempenham um papel crucial na formação e na construção de uma nação. São o eixo central de uma política educacional exitosa, coordenando e liderando toda a formação de um indivíduo", destacou Confúcio.

Na visão do senador, valorizar aqueles que atuam diariamente na formação educacional passa por garantir infraestrutura adequada nas escolas, com salas de aula bem equipadas, bibliotecas, laboratórios e acesso à tecnologia. Ele tam-



Realização de concursos públicos, plano de carreira, cumprimento do piso salarial e programas de formação inicial e continuada são alguma das reivindicações da categoria

bém cita salários competitivos e a oferta de programas de formação contínua de alta qualidade como pontos da valorização da carreira.

"O Brasil é um país que não valoriza o professor. Essa é uma dura e vergonhosa verdade. O professor vive imerso numa atmosfera de burocracia, ganha mal e é sujeito a diversas formas de violência", la-

mentou o senador.

Para maior valorização da profissão, Flávio Arns defende a realização de concursos públicos, plano de carreira, cumprimento do piso salarial e programas de formação inicial e continuada. Ele pondera, porém, que boas medidas precisam sair do papel e se tornar realidade. Só por meio da educação, reforça o

senador, será possível ter "a transformação tão necessária que queremos para o Brasil".

"Os professores são a principal profissão para o desenvolvimento de um país, pois é a partir da educação que a sociedade avança" registrou Flávio Arns.

Na mesma linha, a senadora Professora Dorinha Seabra tam-

bém defende melhores salários, medidas para tornar a carreira mais sólida e mais estrutura nas escolas como forma de valorização do segmento. Ela aponta que todos os países que conseguiram avançar, tanto na economia quanto nos indicadores sociais, primeiro investiram na educação. (Agência Senado)

Modelo de rede digital afeta desenvolvimento infantil, diz secretário

O uso excessivo ou inadequado de dispositivos digitais por crianças e adolescentes está ligado ao aumento dos índices de ansiedade e depressão, distúrbios de atenção, atraso no desenvolvimento cognitivo e da linguagem, miopia, sobrepeso, problemas de sono, riscos de abuso e vitimização sexual, ameaças à privacidade e de uso de dados pessoais, além de risco de vícios em jogos eletrônicos e uso de aplicativos.

Esta é a avaliação do secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), João Brant, e que levou o governo federal a deflagrar uma consulta pública para elaboração de um guia com orientações sobre uso de telas e aparelhos digitais. O processo foi lançado nesta terça-feira (10), em Brasília. Segundo Brant, o atual modelo de negócios das plataformas digitais é um fato de agravamento do problema.

"Do nosso ponto de vista, os problemas, que se avolumam, na verdade decorre de um modelo de negócios das plataformas, baseado na economia da atenção, em que os produtos são desenhados para maximizar engajamento e o tempo

de uso desses dispositivos. Muitas vezes, esses objetivos de mercado estão dissociados de um objetivo de bem-estar das crianças e adolescentes e essa é a questão que a gente precisa tratar de forma equilibrada", afirmou durante o lançamento da iniciativa.

A consulta pública ficará disponível por 45 dias na plataforma Participe + Brasil. De acordo com o governo, a elaboração do guia se dará a partir das informações coletadas na consulta, com o auxílio de um grupo de trabalho de especialistas no assunto, e deve durar cerca de um ano até ficar pronto.

"A gente hoje está vendo, pelo uso não cuidado, não monitorado, não supervisionado, os efeitos colaterais adversos na saúde física e mental das crianças. E isso nos preocupa muito. O que a gente quer é uma mobilização da sociedade no sentido de conduzirmos o processo de cultura e uso das mídias digitais", destacou a secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad.

Na consulta pública, o governo espera receber contribuições de especialistas de diversas áreas relacionadas com o tema, órgãos

públicos, iniciativa privada e organizações da sociedade civil, além de pais, mães, familiares, responsáveis, profissionais da educação, saúde e assistência, além das próprias crianças e adolescentes. Empresas do setor de tecnologia também deverão ser ouvidas.

A iniciativa é conjunta da Secretaria de Políticas Digitais da Secom/PR e dos ministérios da Saúde, da Educação, da Justiça e Segurança Pública, dos Direitos Humanos e da Cidadania e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, em parceria com representantes da academia e de organizações da sociedade civil envolvidas com o tema.

Uso excessivo

O Brasil é um dos países em que se passa o maior tempo utilizando smartphones, telas e dispositivos eletrônicos. Em média, são nove horas diárias de uso da internet, segundo levantamento recente EletronicsHub. O brasileiro hoje se comunica, consome, informa-se e se relaciona com familiares, amigos e conhecidos, em grande medida, por meio de dispositivos digitais. De acordo com a pesquisa, o país

só perde para as Filipinas em tempo de uso de tela.

No caso de crianças e adolescentes, não é diferente. A última pesquisa TIC Kids Online, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), mostra que em 2022, 92% da população com idade entre 9 e 17 anos eram usuários de inter-

net, sendo o celular o dispositivo mais usado por crianças e adolescentes.

A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que crianças menores de 2 anos de idade não devem ser expostas a telas, enquanto crianças entre 2 e 5 anos devem ter o tempo de tela limitado

a, no máximo, uma hora por dia. Já crianças entre 6 e 10 anos devem utilizar telas por uma a duas horas diárias, e crianças maiores e adolescentes, entre 11 e 18 anos, não devem ultrapassar o tempo limite de três horas de tela por dia, incluindo o uso de videogames. (Agência Brasil)



Governo lança consulta pública e prepara guia sobre o tema

ESCOLA CANADENSE MAPLE BEAR ÚNICA BILÍNGUE DE MONTES CLAROS

Agora com 3º e 4º anos do Ensino Fundamental

AGENDE UMA VISITA

(38) 3015-5974 (38) 99801-6539

Rua Cento e Setenta e Dois, 21, Ibituruna

Rodrygo não espera jogo aberto contra o Uruguai, mas sim pressão

seleção brasileira desembarcou neste sábado (14) em Montevideu para prosseguir com os preparativos para o quarto duelo das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, diante do Uruguai, na terça-feira (17). O grupo recebeu o reforço do lateral Emerson Royal, do Tottenham, convocado no lugar de Danilo, que se lesionou contra a Venezuela na última quinta-feira (12). Após a primeira atividade no Estádio Campeón del Siglo, Rodrygo e Yan Couto atenderam à imprensa. Perguntado sobre a expectativa com relação à postura da seleção uruguaia, depois de o Brasil ter enfrentado dificuldades contra os venezuelanos, fechados na defesa, o atacante do Real Madrid disse que espera um confronto acirrado. "Nenhuma seleção do mundo vai jogar aberta contra a gente. Eles vão pressionar, sim, porque têm uma seleção muito boa, com

novos nomes jogando por grandes times. Temos que procurar minimizar os erros para fazer um grande jogo", disse Rodrygo.

Em diversas respostas durante a coletiva, Rodrygo se mostrou ciente da pressão em defender a seleção, que depois de muito tempo deixou de terminar uma rodada na liderança das Eliminatórias.

"Lidamos com a pressão de uma forma tranquila. Estamos acostumados. Jogamos na maior seleção do mundo. Sabemos que [contra a Venezuela] foi só o terceiro jogo, esperamos voltar a vencer e voltar à liderança", expôs.

Ainda falando sobre expectativas externas, Rodrygo comentou o episódio em que Neymar foi atingido por um saco de pipoca após o empate com a Venezuela por 1 a 1, em Cuiabá.

"É um caso isolado. Não representa a torcida brasileira. Recebemos muito carinho dos torcedores

lá em Cuiabá", revelou Rodrygo.

Yan Couto pode ser titular na lateral-direita

Outro nome escalado para a coletiva de imprensa, o jovem Yan Couto, de 21 anos, vive a expectativa de ser titular da lateral-direita logo em sua segunda partida pela seleção profissional do Brasil. O jogador do Girona, da Espanha, chamado para substituir Vander, que foi cortado, acabou entrando no duelo com a Venezuela após a lesão de Danilo e deixou boa impressão. Agora, disputa a vaga com Emerson Royal, recém-integrado à delegação.

"Deixo para o [Fernando] Diniz decidir. O que ele pedir eu vou fazer. É muito do meu estilo participar do jogo no ataque. Fiz a minha função bem, defendi e ataquei quando tive a oportunidade", opinou.

Ainda se ambientando ao elenco, Yan Couto destacou a im-



VITOR SILVA/CBF

portância de se entender com os atacantes do Brasil, que podem se aproveitar de seus passes.

"A comunicação com eles é

sempre importante, para que eles entendam o meu jogo e eu entenda como eles jogam. Como temos pouco tempo aqui na seleção, es-

tas coisas são fundamentais para chegar na hora do jogo e termos uma conclusão melhor", afirmou. (Agência Brasil)

Cruzeiro vence Grêmio por 2 a 0 e conquista Copa do Brasil Sub-20



STAFF IMAGES/CRUZEIRO

O Cruzeiro conquistou neste domingo (15) a Copa do Brasil Sub-20 ao vencer o Grêmio por 2 a 0. A decisão foi disputada em partida única, no Mineirão, que contou com a presença de mais 14 mil torcedores. Os dois gols da partida foram marcados por Fernando.

O novo título da base do Cruzeiro deixa pra trás o trauma de 2019, quando a equipe sub-20 da Raposa perdeu a final da Copa do Brasil para o Palmeiras, nos pênaltis, também no Gigante da Pampulha.

Os Crias, apelido dos atletas da base do Cruzeiro, erguem a segunda taça em menos de uma

semana. Há três dias, o time sub-20 da Raposa conquistou, pelo segundo ano seguido, o Campeonato Mineiro da categoria, após bater o Coimbra nos pênaltis.

Para chegar à final deste domingo (15), o Cruzeiro havia deixado pelo caminho os seguintes rivais: Ceilândia, América, Sampaio Corrêa e Fluminense. Já o Grêmio, finalista pela primeira vez da Copa do Brasil Sub-20, eliminou Internacional, Athletico-PR, Remo e o Bahia.

EQUIPE PRINCIPAL
JOGA MAL E FICA NO
0 A 0 COM CUIABÁ, PELO
BRASILEIRÃO

Nem as duas semanas de treinamento ou as mudanças na escalação promovidas pelo técnico Zé Ricardo fizeram com que o Cruzeiro mudasse seu enredo no Brasileiro. Voltando a apresentar as mesmas deficiências na criação e, principalmente, nas finalizações, o time celeste ficou no 0 a 0 com o Cuiabá neste sábado (14), na Arena Pantanal, no encerramento da 26ª rodada do Brasileiro.

Com o resultado, o Cruzeiro vai a 31 pontos e sobe para a 13ª colocação na tabela de classificação, mas a apenas quatro pontos do Vasco, primeiro clube na zona

Galo terá semana decisiva: no caminho, Palmeiras e o clássico contra o Cruzeiro

O passado recente impôs uma nova realidade ao Atlético. De outro estado, embora vizinho, surgiu um algoz que tem dificultado a vida do Galo. Trata-se do Palmeiras. Criou-se uma espécie de rivalidade nacional, com ampla vantagem para o Verdão.

Há dez confrontos, o time paulista não é superado pelo alvinegro. De setembro de 2021 para cá, foram oito empates e duas vitórias do clube paulista. Para complicar o lado preto e branco de Minas Gerais, houve três eliminações na Copa Libertadores.

Quinta-feira (19), a partir das 19h, no Allianz Parque, ocorrerá outro embate. Neste caso, pela 27ª rodada da Série A do Campeonato

Brasileiro. O Galo vem de revés para o Coritiba por 2 a 1, em casa. O Palmeiras também acumulou insucesso na jornada anterior. Foi batido pelo Santos por 2 a 1, na Arena Barueri.

LIBERTADORES NA NOVA CASA

Pelo lado alvinegro, o principal objetivo deste resto de ano é carimbar vaga na Copa Libertadores de 2024. Justamente, para atuar em sua nova casa, pela primeira vez neste torneio, na Arena MRV. Por ora, o time comandado por Luiz Felipe Scolari necessita melhorar, e muito, o desempenho no Brasileiro para atingir a meta.

Conforme cálculos do site Pro-

babilidades no Futebol, da UFMG, a chance de o Atlético assegurar classificação no principal torneio sul-americano está em 37,2%. Soma 40 pontos, na nona colocação do Brasileiro.

O Palmeiras, por sua vez, tem 44, em quarto lugar. Para o Verdão, ir em busca do quarto título da Libertadores, significa ter 73,1% de possibilidade para realizar o intento.

Superar o Palmeiras é o primeiro desafio do Atlético nesta semana. Isso porque, domingo (22), o Galo terá pela frente o clássico contra o Cruzeiro. A partir das 16h, os rivais mineiros escreverão um novo capítulo na história no principal embate da bola em Minas Gerais. (OTempo)



PAULO HENRIQUE FRANCA/ATLETICO



MOURÃO PANDA/AMÉRICA

América entra na mira do STJD após incidentes contra o Vasco

O América está na mira do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por conta dos incidentes na partida contra o Vasco, pelo Campeonato Brasileiro, no dia 25 de setembro. O time alviverde perdeu o duelo, por 1 a 0, no Independência.

O trabalho do árbitro Ramon Abatti Abel foi bastante questionado por jogadores, comissão técnica e diretoria do clube mineiro. O juiz foi alvo de muitos xingamentos e protestos, principalmente ao final da partida. Dessa forma, o STJD poderá punir tais atos.

Expulso na partida, o zagueiro Iago Maidana será julgado por supostamente agredir o atacante Vegetti, do Vasco. Maidana deu

um carrinho e acertou o rosto do jogador com o braço. Ele poderá ser absolvido ou ser suspenso de quatro a doze partidas, segundo órgão.

Expulso, o atacante Felipe Azevedo será julgado por ter supostamente ofendido o árbitro Abatti Abel. Ele poderá ser absolvido ou ser multado de R\$ 100,00 até R\$ 100.000,00 e ainda pegar um gancho de uma a seis partidas, conforme o regulamento. O presidente da SAF do América, Marcus Salum e o auxiliar técnico americano Diogo Giacomini também serão julgados pelo mesmo motivo de Azevedo. Dessa forma, poderão ser absolvidos ou punidos com as

mesmas penas citadas para o atacante.

O volante Juninho e o goleiro Washington Aguerre também serão julgados. Os dois estão enquadrados no artigo 258, que puni conduta contrária à disciplina ou à ética desportiva. Eles podem ser absolvidos ou serem suspensos de uma a seis partidas.

O Vasco e o América também podem ser punidos ou absolvidos devido a copos arremessados no gramado. Os clubes serão julgados no artigo 213, III, e podem ser multados em uma quantia, que vai de R\$ 100,00 até R\$ 100.000,00. Todos os casos serão julgados na próxima quinta-feira (19/10), às 11h. (OTempo)

Congresso aborda uso da inteligência artificial na psiquiatria

O Congresso Brasileiro de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) completa 40 anos em 2023 e será realizado em Salvador, no período de 18 a 23 deste mês, envolvendo mais de 150 atividades científicas, pesquisas mundiais e estudos sobre psiquiatria forense, psiquiatria da infância e adolescência, dependências químicas, suicídio, medicina do sono, emergências, psicofobia, entre outros assuntos. Falando à Agência Brasil, o presidente da ABP, Antonio Geraldo da Silva, discorreu sobre alguns dos temas que serão objeto de discussão e conferências durante o evento, começando pela Inteligência Artificial (IA).

O presidente da ABP admitiu que a IA pode ajudar os psiquiatras em algumas questões, desde aquelas ligadas ao diagnóstico, como ampliar a adesão ao tratamento, previsão de riscos, personalização do tratamento, monitoramento dos pacientes e avanços em pesquisa de novos tratamentos que ajudem a melhorar a qualidade de vida das pessoas. Silva ressalta, porém, que os psiquiatras devem utilizar essa tecnologia "apenas para complementar o trabalho que é de excelência e de al-

tíssima habilidade técnica, aliada a uma humanidade diferenciada, porque a psiquiatria alia cientificidade com a mais humanas das especialidades médicas".

O psiquiatra afirmou que a boa saúde mental depende de uma boa psiquiatria, que envolva desde cuidados de promoção da saúde até a prevenção continuada de doenças. Para Antonio Geraldo da Silva, os psiquiatras podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas promovendo a conscientização, reduzindo o estigma, oferecendo tratamentos baseados em evidências e trabalhando em colaboração com outros profissionais de saúde.

"Além disso, a telemedicina e os avanços tecnológicos nos auxiliam a ter mais acesso aos cuidados psiquiátricos, a novos tratamentos que podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Evolução é a palavra que sempre caminhou conosco, pois queremos sempre oferecer melhores tratamentos e suporte às pessoas saudias e também para pessoas com doenças mentais".

AR E SAÚDE MENTAL

Psiquiatras brasileiros e in-



ternacionais se dedicam a investigar a relação entre a qualidade do ar e a saúde mental, que é um campo de pesquisa em crescimento. O presidente

da ABP informou que estudos têm demonstrado que a poluição do ar pode ter impactos negativos na saúde mental das pessoas. "Artigo recente mostra

que a exposição a longo prazo à poluição do ar pode estar associada ao aumento de casos de alguns transtornos mentais, como transtorno bipolar, depressão e

transtornos de personalidade". Na sexta-feira (20), haverá palestra com a especialista Helen Fisher, da Inglaterra, sobre o assunto. (Agência Brasil)

ONG Ação da Cidadania lança edição deste ano do Natal sem Fome

A organização não governamental (ONG) Ação da Cidadania lança neste domingo (15) mais uma edição da campanha Natal sem Fome, que, neste ano, completa três décadas. A ação recebe doações, em dinheiro, de

pessoas que queiram ajudar e distribui cestas alimentícias para as famílias que necessitam.

As doações podem ser realizadas pela internet, na página oficial ou através do PIX (chave: doe@natal-

semfome.org.br).

Segundo a ONG, que também completa 30 anos, essa é considerada a maior ação solidária de arrecadação de alimentos da América Latina.

Em seus 30 anos, a Ação da Cida-

dania, criada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho (falecido em 1997), já arrecadou mais de 55 mil toneladas de alimentos, que foram distribuídos para 26 milhões de pessoas.

"Num momento em que a gente sabe que existem 33 milhões de pessoas passando fome, a gente quer levar uma mensagem de esperança. É a campanha mais importante da Ação da Cidadania e o que a gente

quer é poder, em dezembro, no fim de semana que antecede o Natal, poder entregar em todo o Brasil esses alimentos", explica Daniel Souza, filho de Betinho e presidente do Conselho da ONG. (Agência Brasil)

Sua **empresa** está se preparando para as mudanças que estão acontecendo no **SST** para o eSocial?

Quando o assunto é medicina do trabalho e segurança do trabalho, o compromisso é **nosso**.



25 ANOS

(38) 3224-7461 / 98406-5266
comercial@contreimoc.com

Rua Carbono, 168 - Vila Brasília - Montes Claros/MG

NISSAN/ FRONTIER S 4X2

DIESEL - 2015 / MANUAL

LICENCIAMENTO: até 30 de JUNHO

VENDA OPORTUNIDADE
PREÇO ABAIXO DA TABELA

CLICK NO BANNER E VEJA O ANÚNCIO COMPLETO

38 98401-7670

